



Amazônia Oriental



Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia



Desenvolvimento Agropecuário, Florestal e Agroindustrial da Amazônia: Um Grande Desafio

A região amazônica brasileira, que representa cerca de metade do território nacional, esconde sob a exuberância de sua cobertura vegetal, frágeis e diversificados ecossistemas, como as florestas de terra firme e de áreas inundáveis, os campos de várzeas e as savanas mal e bem drenadas.

A utilização sustentável desses ecossistemas para fins de desenvolvimento agropecuário, florestal e agroindustrial, representa um grande desafio para as instituições de pesquisa e desenvolvimento regional. Este desafio requer organização, competência e investimento que permitam ampliar o grau de conhecimento sobre a região e, como consequência, o convívio mais harmonioso do homem com o meio ambiente.

Este é o grande desafio da Embrapa Amazônia Oriental.





A Embrapa Amazônia Oriental e Sua Missão

A Embrapa Amazônia Oriental, com mais de seis décadas de atuação na região, é um dos mais importantes centros de pesquisa agroecológica da Embrapa. Com sede em Belém, Pará, a instituição concentra sua atuação na Amazônia Oriental e, em particular, no Estado do Pará.

Este Centro de Pesquisa, em sintonia com os demais centros da Embrapa e instituições governamentais e não-governamentais que realizam pesquisa agroflorestal na Amazônia e em outras regiões do Brasil, tem como missão **"viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da Amazônia Oriental, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade"**.

A **agricultura familiar** é um dos focos prioritários para o cumprimento da missão institucional do Centro.



Atividades Referenciais da

A s ações de Pesquisa & Desenvolvimento da Embrapa Amazônia Oriental. Os investimentos em conhecimentos e tecnologias, pelo poder público, privado e com instituições governamentais e nacionais têm propiciado o atendimento das demandas de seus resultados. O reordenamento da programação tem maior importância sob o ponto de vista programando as necessidades dos setores demandantes de ciências. A instituição de pesquisa o devido controle do que é preciso para demandas que concorrem para a definição, de forma a transferência de tecnologias.

Para melhor cumprir sua missão e prestar o devido serviço à sociedade, a Embrapa Amazônia Oriental executa atividades de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias nos seguintes temas prioritários de pesquisa:

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Geração de conhecimentos, principalmente sobre o potencial e as limitações da vegetação, do clima e dos solos para o desenvolvimento agropecuário e florestal.

Recursos Genéticos e Biotecnologia

Geração de conhecimentos sobre os recursos genéticos de interesse econômico, componentes da biodiversidade da flora e da fauna regionais, através da identificação, da caracterização e da domesticação de plantas e de animais, empregando técnicas fisiológicas e biotecnológicas.

Produção Florestal e Agroflorestal

Geração de conhecimentos e de tecnologias sobre o manejo de florestas naturais, silvicultura e sistemas de produção agroflorestal.

Embrapa Amazônia Oriental

o são as atividades fins

Mentos realizados na geração de
co isoladamente ou em parcerias com o setor
o-governamentais nacionais e internacionais,
sociedade através de projetos de pesquisa e
ão de pesquisa tem sido uma das ações de
ico, pois a sua dinâmica, em consonância com
cias básicas e tecnológicas, permitirá a esta
eve ser feito sob a ótica de satisfazer as
a atualizada, de suas ações de pesquisa e de

apoio ao desenvolvimento rural regional, a
geração e transferência de conhecimentos e
pesquisa:

Produção de Cultivos

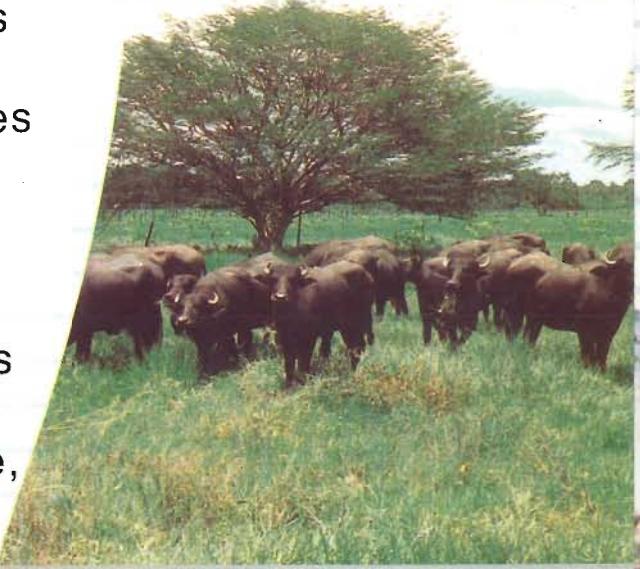
Geração de conhecimentos e de tecnologias
para o planejamento e desenvolvimento de
sistemas de produção de cultivos alimentares
e industriais com culturas anuais e perenes.

Produção Animal

Geração de conhecimentos e de tecnologias
com vistas ao desenvolvimento de sistemas
sustentáveis de produção animal para carne,
leite e peixe.

Agroindústria

Geração de processos alternativos para
a transformação de produtos
agropecuários e florestais, com
agregação do valor de mercado,
principalmente através do incentivo
tecnológico a pequenas indústrias
regionais.



Recursos Humanos e Estruturas Físicas



Para execução das atividades dos projetos de geração e de transferência de conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos, a Embrapa Amazônia Oriental dispõe de **recursos humanos** distribuídos em dois grupos ocupacionais: técnico-científico e suporte à pesquisa.

A Embrapa Amazônia Oriental conta com mais de cem pesquisadores, sendo que a maioria possui treinamento especializado obtido em cursos de pós-graduação, em níveis de Mestrado e Doutorado, em disciplinas importantes no contexto do desenvolvimento agropecuário, florestal e agroindustrial da região.

Como **estrutura física** de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento, a Embrapa Amazônia Oriental dispõe de modernos laboratórios especializados nas seguintes áreas: Agroindústria, Botânica, Climatologia, Ecofisiologia, Entomologia, Fitopatologia, Nutrição Animal, Propagação de Plantas, Recursos Genéticos e Biotecnologia, Sementes de Culturas Agrícolas, Sementes Florestais, Sensoriamento Remoto e Solos.

Dispõe também de uma rede de campos experimentais localizados em regiões estratégicas do Estado do Pará, mais precisamente na Transamazônica (bases físicas em Altamira e Uruará), Médio Amazonas (bases físicas em Alenquer, Belterra e Monte Alegre), Belém-Brasília (bases físicas em Capitão Poço, Paragominas e Tomé-Açu), Zona Bragantina (base física em Terra Alta), Baixo Tocantins (base física em Moju), Marajó (base física em Salvaterra) e Sul do Pará.

A Embrapa Amazônia Oriental possui uma Biblioteca, criada em 1942, que acumula um grande e importante acervo especializado em Ciências Agrárias e afins, em especial nas áreas de Botânica, Ecologia, Economia, Edafologia, Floresta e Tecnologia de Alimentos.

Parcerias: Um Paradigma

O desenvolvimento de **parcerias institucionais** tem sido considerado como um paradigma e uma necessidade, tendo se tornado uma frutífera experiência na Embrapa Amazônia Oriental. Para viabilizar a sua missão, a Embrapa Amazônia Oriental mantém cooperação técnica com diversas instituições governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, universidades e com o setor privado. Um trabalho interativo e complementar que busca novos conceitos, enfoques, métodos e sistemas de produção com vistas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Também a necessidade de atender às prioridades do governo leva a um direcionamento dos acordos, buscando desenvolver um trabalho conjunto com os municípios através de suas associações, com resultados altamente satisfatórios. Essas parcerias vêm levando a Unidade a concentrar suas atividades em áreas estratégicas e básicas do agronegócio regional.

Esses acordos têm procurado, primordialmente, uma cooperação mais harmoniosa e eficaz, com objetivos bem formulados e conjugando ações que atendam ou melhorem as propostas de pesquisa, como também aumentem a captação de recursos extra-Tesouro.





Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos

acompanhando as diretrizes da Embrapa, no âmbito da transferência de tecnologia, a Embrapa Amazônia Oriental desenvolve diversas ações visando à internalização das políticas de negócios tecnológicos e de comunicação empresarial. Em 1998, com a aprovação do novo Regimento Interno, foram criadas as Áreas de Negócios Tecnológicos e de Comunicação Empresarial.

O relacionamento da Embrapa Amazônia Oriental com os ambientes interno e externo, com ênfase à transferência de tecnologia, se dá através da operacionalização da Política de Comunicação Empresarial.

A interiorização da pesquisa e transferência de tecnologia desenvolvida pela Embrapa Amazônia Oriental tem como base os **Núcleos de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia - NAPT's**, que são verdadeiros “**pontos de negócios tecnológicos**” em regiões prioritárias. Uma experiência pioneira que reúne diversos segmentos do setor produtivo das mais importantes microrregiões do Pará, em parceria em forma de consórcios visando à identificação e o desenvolvimento de negócio para transferência de tecnologia agropecuária. São sete os Núcleos: Zona Bragantina (sede em Castanhal), Belém-Brasília (sede em Paragominas), Médio Amazonas (sede em Santarém), Sul do Estado (sede em Redenção), Sudeste do Estado (sede em Marabá), Transamazônica (sede em Altamira) e Baixo Tocantins (sede em Moju).



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48 - Fone: (0xx91) 276 6333

Fax: (0xx91) 276 9845 - CEP 66.095-100 - Belém - Pará - Brasil

E-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br